MINUTO BARRA

BARRA DO CORDA PERDE EM MENOS DE 8 MESES, SEUS DOIS MAIORES LÍDERES POLÍTICOS

Publicado em 11 de julho de 2018 por Minuto Barra

Categoria: Notícias

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

O assunto em todo o município de Barra do Corda e região é apenas um; "Barra do Corda perdeu em menos de 8 meses seus dois maiores líderes políticos dos últimos 25 anos". Nenzin e morto em dezembro de 2017, e Avelar Sampaio falece em julho de 2018.

Em 1997, surge de uma hora para outra, mesmo sendo vereador e presidente da câmara, Manoel Mariano de Sousa como pré-candidato a prefeito de Barra do Corda. Com apenas 7% nas pesquisas, era um horizonte nada favorável para seu desejo em ser prefeito de uma das maiores cidades do Maranhão.

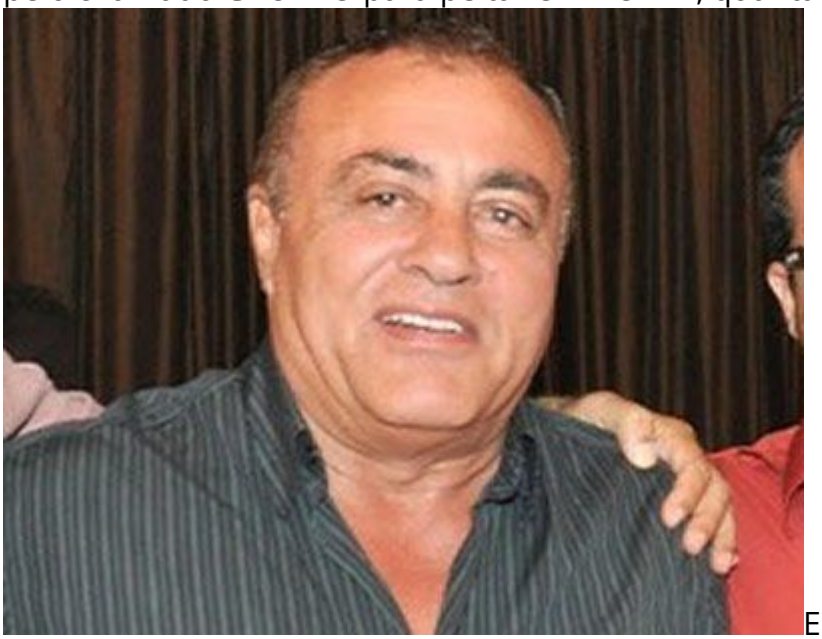
Mesmo tendo tido seu mandato cassado pelos vereadores, Elizeu Freitas era detentor se uma grande aceitação popular e aponta Nenzin para a disputa de 1996 contra Marcos Pacheco, o mesmo foi para a campanha com o apoio também do governo Roseana, se elegendo pela primeira vez prefeito da cidade.

Nenzin ao assumir o comando em janeiro de 97, começa uma revolução com obras em todo o município. Determinado em transformar Barra do Corda, era visível a mudança em todos os sentidos, e naquele momento, já com o mandato na mão, nascia de verdade, um homem que se

tornaria uma das maiores lideranças políticas do interior do estado.

No ano 2000, com sua gestão bem avaliada, Nenzin sequer imaginaria que alguém surgiria para lhe enfrentar nas urnas, e da noite para o dia, surge alguém que seria considerado a pedra no seu sapato politicamente.

Nascido em Pernambuco, Avelar Sampaio com um histórico de caridade perante a população pobre, mas sem que suas ações sequer fosse explorada pelo mesmo politicamente, é convocado pelo chamado GRUPÃO para peitar em Nenzin, quanta coragem!!



Enfrentar Nenzin naquele momento, parecia loucura na vida de qualquer pessoa, até mesmo para os amantes da política.

No primeiro poeirão, o então candidato a prefeito Avelar Sampaio arrasta uma multidão pelas ruas da cidade, mostrando, que veio para vencer. Em menos de 90 dias, a eleição chega, e Avelar Sampaio vence Nenzin com 1.815 votos de maioria, se tornando o primeiro Pernambucano a governar Barra do Corda.

Ele parte para o seu mandato, recebeu uma cidade já bem organizada. Realiza o seu primeiro concurso público, dando o direito a centenas de pessoas a terem autonomia própria. Em seguida, ele também realiza algo, que nenhum outro prefeito no estado teve a coragem de fazer, reduzindo a carga horária dos professores de 40 para 20h. Isso foi um grande marco de sua gestão.

Inexperiente na vida pública e com erros visíveis também em seus quatros anos, apesar de muitos acertos na gestão, o seu adversário político volta a surgir como candidato em 2004. Avelar decide em não concorrer a reeleição, silenciosamente ele apoia outro candidato, e Nenzin retorna ao comando da prefeitura.

Quatro anos depois, aquilo que para alguns jamais voltaria a ocorrer, do nada, surge novamente e como grande ameaça política eleitoral para Nenzin. Renasce Avelar Sampaio, que volta para mais uma disputa recebendo quase 17 mil votos, mesmo tendo Nenzin promovendo uma boa gestão.

O que assistimos nos últimos 25 anos, foram dois homens que se tornaram líderes populares, independentemente de estarem ou não no poder, eram detentores de grandiosas votações e com poder de transferência para qualquer outro candidato.

Às únicas perguntas que ficam são;

Quem serão os personagens desta nova era, capazes de substituírem os agora desaparecidos Nenzin e Avelar da política de Barra do Corda?

Quem irá se colocará a disposição para ficar a serviço do desenvolvimento da cidade e capaz de dá atenção a massa pobre?

Só existe uma certeza;

Eles se foram, e não será fácil substituí-los.